



Trabalhos Científicos

Título: Sequência De Pierre Robin: Uma Revisão Da Literatura

Autores: JOSÉ EDSON PAVINI NUNES (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES), GUILHERME PAVINI NUNES (UNIVAG - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), SANDRA CRISTINA PAVINI NUNES (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VÁRZEA GRANDE), DAISE AMARAL TORRES (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES)

Resumo: Introdução: A Sequência de Pierre Robin (PRS) é composta por uma tríade de alterações orofaciais que possuem, como manifestações sistêmicas, a micrognatia, a glossoptose e a obstrução de vias aéreas superiores frequentemente associada à fenda palatina. Objetivo: Destacar as possíveis causas da PRS, relacionando com suas principais manifestações clínicas secundárias, como distúrbios respiratórios e dificuldade de alimentação. Métodos: Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica com estratégia direta de busca na plataforma PubMed/Medline. Foram incluídos artigos publicados no período de 2005 a 2021, redigidos em língua portuguesa e inglesa. As expressões de busca foram criadas com descritores e palavras-chave: sequência de Pierre Robin (Pierre Robin sequel), micrognatia (micrognathia), fenda palatina (cleft palate), glossoptose (glossoptosis), problema respiratório (respiratory problem), dificuldade de alimentação (feeding difficulty), utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, revisões bibliográficas, integrativas e sistemáticas. Resultados: A PRS é resultado de três alterações sistêmicas. A mecânica, gera hipoplasia mandibular, que ocorre entre a 7ª e 11ª semana de vida gestacional, o que impossibilita a fechamento correto do palato e, assim, desenvolve uma fenda palatina. A neurológica, deriva a um atraso neuromuscular na musculatura da língua, pilares faríngeos e palato, assim, micrognatia e problemas respiratórios graves estão associados. Por último, a compressão intrauterina da mandíbula, faz com que o queixo do feto se comprime no esterno e o crescimento mandibular é limitado, ocasionando micrognatia, fenda palatina e estreitamento das vias aéreas. Conclusão: As variadas consequências anatômicas implicam ao paciente problemas respiratórios e dificuldades alimentares de gravidade variável. Dessa forma, avanços tecnológicos e radiológicos devem ser explorados para delinear as principais características da Sequência de Pierre Robin, a fim de solucionar as manifestações clínicas mais frequentes.